



Rogério Drago

INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL E INCLUSÃO: UM ESTUDO DE CASO EM VITÓRIA

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^ª Dra. Sonia Kramer

Volume I

Rio de Janeiro, dezembro de 2005



ROGÉRIO DRAGO

INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL E INCLUSÃO: UM ESTUDO DE CASO EM VITÓRIA

Tese apresentada com requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Sonia Kramer
Orientadora
PUC-Rio

Profª Rosália Maria Duarte
Presidente
PUC-Rio

**Profª Maria Aparecida Campos Mamede
Neves**
PUC-Rio

Profª Denise Meyrelles de Jesus
UFES

Profª Cecília Maria Aldigueri Goulart
UFF

Profº PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____/____/____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Rogério Drago

Licenciou-se em Pedagogia pela Universidade Federal do Espírito Santo em 1994. Concluiu o Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo em 1999. Professor das séries iniciais do Ensino Fundamental da Prefeitura Municipal de Vitória desde 1989. Professor do Curso de Pedagogia da FSG. Desenvolve estudos e pesquisas na área da Infância, Educação Infantil, Práticas de Ensino e Educação Inclusiva.

Ficha Catalográfica

Drago, Rogério.

Infância, educação infantil e inclusão: um estudo de caso em Vitória / Rogério Drago; orientadora: Sonia Kramer. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Educação, 2005.

187 f.; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui referências bibliográficas.

1. Educação - Teses. 2. Infância. 3. Educação infantil e inclusão. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação. III. Título.

CDD 800

Agradecimentos

A Deus, senhor de tudo e de todos.

A todas as crianças, deficientes ou não, que precisam ser vistas como pessoas que são.

Aos amigos que realmente acreditaram em mim: Paulo, João Eudes, Rosali, Léia.

À Profª Dra. Denise Meyrelles de Jesus, que me fez compreender o verdadeiro sentido da inclusão e da Educação Especial.

Aos outros amigos que também contribuíram para esse desfecho: Cléo, Lucélia, Delza e Gelson.

À minha família que, novamente, se ergue diante da vitória. Em especial ao meu cunhado Genoir, que muitas vezes me levou à rodoviária e ao aeroporto, e que não está mais entre nós.

Aos colegas de trabalho e alunos, cúmplices desta pesquisa.

Aos donos e funcionários do Hotel Único, pela acolhida nesses anos.

Aos amigos da EMEF Maria Stela de Novaes; do CMEI Dom João Batista da Motta e Albuquerque; da Faculdade São Geraldo e da Secretaria Municipal de Educação de Vitória, em especial à equipe de Recursos Humanos.

Aos professores e funcionários do Departamento de Educação da PUC-Rio, especial mente à Profª Dra. Maria Aparecida Mamede Neves, Dra. Rosália Maria Duarte e Dra. Maria Luisa M. B. Oswald.

Aos colegas da turma de doutorado, principalmente a Maria Teresa Scoton, Hilda Micarello e Maria Batista; aos colegas do grupo de pesquisa, em especial a Patrícia Santos.

À Profª Dra. Cecília Goulart, pela participação.

E, finalmente, à minha orientadora e amiga Profª Dra. Sonia Kramer.

Muito obrigado.

Rogério Drago

Resumo

Drago, Rogério; Kramer, Sônia. **Infância, Educação Infantil e Inclusão: Um Estudo de Caso em Vitória**. Rio de Janeiro, 2005, 187p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo teve como objetivo investigar como se dá a inclusão da criança deficiente nas salas regulares da Educação Infantil do município de Vitória, à luz das representações sociointerativas da criança deficiente com o meio que a cerca, levando em consideração três pressupostos básicos de análise: as concepções de educação, infância e inclusão. A pesquisa foi desenvolvida num centro municipal de Educação Infantil pertencente ao Sistema Municipal de Ensino de Vitória, a partir da perspectiva do estudo de caso, tendo como sujeitos um grupo de crianças de uma sala de pré-escola com criança deficiente em processo de inclusão, a professora da turma, o corpo técnico-administrativo, bem como o serviço de assessoramento de Educação Infantil e Educação Especial da Secretaria de Educação. Tendo como pressuposto analítico o processo inclusivista desenvolvido na Educação Infantil do município de Vitória, o estudo realizado buscou considerar e entender que concepções de infância e de Educação Especial – inclusão – fazem parte do discurso de quem está à frente do processo educacional – professor, diretor, pedagogo, assessor – e daquele que se reflete na prática, no cotidiano das crianças em interação com as outras crianças – com e sem deficiência diagnosticada – e com os adultos que faziam parte desse contexto. Para tanto, os dados obtidos foram analisados tendo como principais interlocutores a literatura contemporânea, que trata da inclusão de indivíduos deficientes nas salas regulares do ensino, e os estudos desenvolvidos por Vygotsky, pelo fato de que esse teórico entendia o ser humano como um ser que possui, produz e reproduz história e cultura. A pesquisa evidenciou uma distância entre o que se fala acerca da inclusão e do cotidiano dos atores do processo educacional. Além disso, pôde-se perceber que existem diferentes ações no contexto pesquisado que, ao invés de incluir, parecem causar a exclusão no processo de escolarização, e isso a partir da Educação Infantil.

Palavras-chave

Infância; Educação Infantil; Inclusão.

Abstract

Drago, Rogério; Kramer, Sônia. **Infância, Educação Infantil e Inclusão: Um Estudo de Caso em Vitória**. Rio de Janeiro, 2005, 187p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper aims at investigating how disabled children are integrated in main stream preschool in the municipality of Vitória, taking into view social-interactive representations of disabled children and their surrounding environment. Three basic analytical assumptions are taken into consideration: concepts of education, childhood and inclusion. The research was carried out at a municipal center for primary education belonging to the Municipal Education System of Vitória. The starting point was the perspective of case study, having as subjects a preschool children class with disabled children undergoing inclusion process, the group's teacher, the technical and administrative board, as well as the assistance service for preschool children and special education of the Department of Education. Having as analytical assumption the inclusion process developed for preschool education of the municipality of Vitória, the study aimed at considering and understanding which conceptions of childhood and special education – inclusion – comprise the speech of the individuals in charge of the educational process – teacher, principal, pedagogue, assessor – and what is reflected in practice, in the everyday experience of children undergoing the interaction process with other children – both with and without diagnosed disability – and with adults that are part of such context. In order to accomplish that, all data obtained was analyzed in view of contemporaneous literature on inclusion of disabled subjects in main stream classrooms and the studies developed by Vygotsky, who understood human beings as subjects that have, produce and reproduce history and culture. The research was able to evidence the distance between what is said about inclusion and the everyday experience of the actors involved in the educational process. Besides, it could also bring forth the different actions within the researched in the schooling process, and that from primary education on.

Key words

Childhood; Preschool; Inclusion.

Sumário

1. Introdução	15
2. Discussões Metodológicas: O Estudo, Local e Sujeitos	20
2.1. Objetivos do Estudo	20
2.1.1. Objetivo geral	20
2.1.2. Objetivos específicos/ questões de estudo	22
2.2. Caracterização do Estudo	22
2.2.1. O local da pesquisa	22
2.2.2. Os sujeitos da pesquisa	27
2.2.3. Metodologia proposta para o estudo	28
2.3. Base Teórica para Análise de Dados	34
3. Infância e Educação Infantil: Concepções e Visões	37
3.1. A Educação Infantil em Vitória	38
3.1.1. Legislação e Educação Infantil	38
3.1.2. Estrutura de atendimento/ matrículas	42
3.1.3. Funcionamento dos CEMEIs	44
3.1.4. Acompanhamento da ação pedagógica	45
3.1.5 Formação continuada e valorização profissional	49
3.1.6. Estrutura física das instituições de Educação Infantil	51
3.1.7. Descentralização de recursos e gestão democrática	52

3.2 Infância: Estudos, Proposições e Concepções	55
4. Educação Inclusiva: Delimitando Conceitos e Novos Conhecimentos	66
4.1. A Educação especial e Inclusiva no Município de Vitória	66
4.2. Educação Especial, Integração Escolar, Proposta Inclusivista: Conceituando o que se fala	81
5. O Estudo Realizado no Cotidiano: Vozes Vivas de uma História	103
5.1. O Centro Municipal de Educação Infantil Vista Linda: Seus Sujeitos e sua Realidade	103
5.2. As Crianças: Suas Concepções, Desejos, Esperanças, Medos, Olhares	123
5.3. A Presença da Criança Deficiente na Sala Regular: O que diz a Prática?	141
5.3.1. A inclusão na visão da criança	142
5.3.2. As reações interpessoais no cotidiano da escola Inclusivista a realidade vista	146
5.3.3. O trabalho pedagógico desenvolvido na sala de aula do PRÉ A	151
6. Conclusão	158
7. Referências bibliográficas	165

Apêndices	177
Apêndice A – Roteiro de entrevista com o professor	178
Apêndice B – Roteiro de observação/ entrevistas crianças	180
Apêndice C – Tópicos para coletas de dados corpo docente	181
Apêndice D – As crianças do CMEI Vista Linda	182
Anexos	186
Anexo A – Organograma da secretaria Municipal de Educação	187

Lista de Fotos

Foto 1 – Entrada do CMEI	105
Foto 2 – Sala de aula	107
Foto 3 – Sala de aula	107
Foto 4 – Lavatório em destaque e bebedouro ao fundo	108
Foto 5 – Refeitório e pátio interno	109
Foto 6 – Rampa de acesso ao segundo piso	109
Foto 7 – Vista do pátio externo superior	110
Foto 8 – Solário para crianças do berçário e maternal	110
Foto 9 – Vista do refeitório, mesas cadeiras e balcão	111
Foto 10 – Crianças almoçando e se servindo	112
Foto 11 – Vista dos brinquedos fixos do pátio externo	113
Foto 12 – Brincadeira direcionada no pátio externo superior	114
Foto 13 – Brincadeira direcionada no pátio externo superior	114
Foto 14 – Brincadeira direcionada no pátio externo superior	115
Foto 15 – Visita à brinquedoteca e apresentação de história infantil	127
Foto 16 – Crianças assistindo à encenação	128
Foto 17 – Crianças brincando com os materiais disponíveis	128
Foto 18 – Cleiton fantasiado de bruxa	129
Foto 19 – Sérgio fantasiado de leão brincando	130
Foto 20 – Crianças brincando em grupo	130
Foto 21 - Sérgio brincando com outra criança	131
Foto 22 – Joseane com os colegas de que mais gostava no refeitório	136
Foto 23 – Márcia com as colegas de que mais gostava no pátio Externo inferior	136
Foto 24 – Gisele com os colegas de quem mais gostava no refeitório	137

Foto 25 – Guto com os colegas de que mais gostava no pátio Interno	138
Foto 26 – Marcos com os colegas de que mais gostava na sala de Vídeo	138
Foto 27 – Alison na sala de aula com o colega escolhido	139
Foto 28 – Crianças brincando em grupo no espaço de areia do Pátio externo superior	146
Foto 29 – Sérgio brincando enquanto as outras crianças faziam Atividade em grupo	148
Foto 30 – Crianças de Pré A e B com as professoras e a estagiária. Ao fundo Sérgio e Joseane brincando	149
Foto 31 – Sérgio e Silvio brincando, observados pela estagiária	150
Foto 32 – Crianças realizando atividade individual em grupo e Orientadas pela professora	153
Foto 33 – Grupo de crianças brincando enquanto outras faziam Atividades	153
Foto 34 – Grupo orientado pela professora sobre realização de Atividade	156

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Divisão Regional/ N° de Comunidades	23
Tabela 2 – Divisão Regional/EMEFs/ CMEIs	24
Tabela 3 – Matrícula Inicial 2003/ 2004	24
Tabela 4 – Número de alunos/ turmas/ ano matriculados	43
Tabela 5 – Progressão de matrícula na Educação Infantil	43
Tabela 6 – Horário de funcionamento dos CMEIs	44
Tabela 7 – N° de alunos deficientes matriculados	73
Tabela 8 – Número de alunos/ turmas/ turno CMEI Vista Linda	106
Tabela 9 – Tempo de serviço no magistério	120

Existe no círculo do tempo, que se completa a cada dia, na cadeia infinita de horas de luz e de escuro, uma fronteira entre a noite e o dia muito difícil de perceber. Antes do nascer do sol, há uma hora em que a manhã já chegou, mas a noite ainda continua a existir. Não há nada mais misterioso e ininteligível, intrigante e sombrio, do que essa transição da noite para o dia. A manhã veio – mas ainda é noite: a manhã fica como que incorporada na noite que ainda está em volta, ela nada nessa noite. Nessa hora que pode durar apenas uma fração de segundos, tudo, todos os objetos e pessoas, têm algo como duas existências diferentes ou uma única existência desunida, noturna e diurna, na manhã e na noite (L. S. Vygotsky).

*On my way
home
I remember
Only good
days.
On my way
home
I remember all
the best days.
I'm on my way
home
I can
remember
Every new
day.*

(Enya)